



Marcha rumo ao Congresso Nacional: manifestação com representantes de todas as instituições democráticas

Uma gente que sabe aonde vai

Brasilienses vestem as cores do Brasil e saem às ruas pelo impeachment de Collor

A cidade de filhos conscientes e altamente politizados; a cidade que guerreou pelas diretas, que enfrentou batalhões lutando pela democracia, que resistiu em trincheiras universitárias às investidas de armas e cascotes, esta cidade de vocação libertária – com seu "mar de almas e peitos", para lembrar Castro Alves – saiu às ruas para acabar com o fraco e desmoralizado governo Collor. O impeachment reuniu centenas de brasilienses, aqueles natos e os que a cidade adotou como filhos legítimos, em manifestações histó-

ricas.

Lá estava a juventude, carinhosamente chamada de cara-pintada, bradando contra a corrupção que levou o governo para a lama. No rosto, nos cabelos e no torso, as cores do Brasil e as palavras de ordem de uma gente que não admitia ter lutado tanto pelo direito de votar para, ao fim, ver o País em mãos de pessoas pouco afeitas à ética na política, ao respeito pelo bem público e ao suor dos brasileiros.

Brasília é assim: intransigente na defesa da liberdade e da moralidade.



Jovens pintam o corpo de verde e amarelo e pedem o impedimento do presidente da República, acusado de corrupção. Foi um dos maiores atos políticos da curta, mas fecunda História de Brasília